

## CONSUMO E DESPERDÍCIO DE ÁGUA NA PECUÁRIA

Ana Paula da Silva Santos <sup>1</sup>  
Glaydson Jhonnys Queiroz Xavier <sup>2</sup>  
Elias Inácio da Silva <sup>3</sup>

### RESUMO

Há pouca discussão sobre os graves impactos que a pecuária causa ao meio ambiente, e dentre estes, está o exagerado consumo de água, no qual a maior parte deste recurso é perdido na irrigação de monocultivos que são destinados majoritariamente para a produção de ração, além do alto consumo por parte dos animais e de todo o gasto hídrico no procedimento de pós-abate e no processamento. Enquanto isso acontece no referido sistema de produção, milhões de pessoas não têm acesso a água potável e segura, o que é inaceitável a falta de apoio sociopolítico voltado para essa problemática. Visando este impacto ambiental causado pela pecuária, o presente trabalho tem por objetivo analisar e discutir a utilização de água no setor pecuário em contraste com a escassez de água global.

**Palavras-chave:** Pecuária, Consumo, Água.

### INTRODUÇÃO

O Brasil possui a maior reserva de água potável do mundo, abrigando 12% de toda água doce superficial do planeta. Parte considerável deste potencial hídrico se deve a inúmera quantidade de florestas nacionais, o Brasil é o segundo maior país em quantidade de florestas e o primeiro em florestas tropicais, a vegetação protege rios e nascentes, além de absorver a chuva e contribuir diretamente para o ciclo da água (Fonte: Grupo Boticário de Proteção a Natureza).

De acordo com a reportagem intitulada “Pela transparência de informação sobre a situação das nossas fontes de água e sobre as soluções para lidar com a escassez no curto e longo prazos”, além de ser um direito humano, a água é essencial para o desenvolvimento e sobrevivência de todos os seres vivos, entretanto, atualmente 2,2 bilhões de pessoas no mundo ainda não têm acesso a água potável e segura, e ainda 3 bilhões de pessoas ao menos dispõem de instalações básicas para lavar as mãos adequadamente (UNICEF, 2019),.

No Brasil, país em emergência no setor agropecuário, possuindo os maiores rebanhos do mundo, possui como maior índice de consumo a pecuária, criação de animais para fins econômicos, a demanda de água deste setor vai desde a criação e ambiência dos animais, as

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Bacharelado em Agronomia pelo IFPE, Campus Vitória, [Anapaula.silva@hotmail.com](mailto:Anapaula.silva@hotmail.com);

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Bacharelado em Agronomia pelo IFPE, Campus Vitória, [Glaydson766@gmail.com](mailto:Glaydson766@gmail.com);

<sup>3</sup>Professor Orientador: Dr. Engenheiro Agrônomo pela UFRPE, [Elinasi.silva@gmail.com](mailto:Elinasi.silva@gmail.com).

fases de processamento, incluindo nesta conta a água usada para irrigar monocultivos destinados a produção de ração para animais da pecuária (ANA, 2019).

Mas afinal, por que a distribuição de água no mundo não tem foco no abastecimento da população? Diante de toda essa problemática da utilização de recursos hídricos na agropecuária, em especial pecuária, este trabalho tem por objetivo analisar e discutir a utilização de água no setor pecuário em contraste com a escassez de água global.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho foi encaminhado com base em revisão bibliográfica a partir do projeto de extensão intitulado: "Impactos da Pecuária ao Meio Ambiente e Iniciativas para a Construção da Consciência Agroecológica", visando um dos impactos mais grave da atividade pecuária, o enorme consumo de água neste setor, em contraste com a escassez de água global que afeta milhões de pessoas.

## **DESENVOLVIMENTO**

“Os impactos ambientais da atividade humana estão intimamente relacionados com nossos hábitos de consumo, principalmente nossos hábitos alimentares. Somos sete bilhões de seres humanos, mas todos os anos criamos e abatemos mais de setenta bilhões de animais terrestres e uma quantidade muito maior de animais aquáticos para nosso consumo” (SCHUCK e RIBEIRO, p. 6, 2018,).

Segundo DERISIO, 2007, e WUST et al. 2015, afirma que a poluição desencadeada pela atividade agropecuária é feita através dos defensivos agrícolas, de fertilizantes, de excrementos de animais e de erosões. Além desse tipo de poluição, existem ainda aqueles que ocorrem por motivos acidentais, que além de prejudicar o solo, também afetam a água.

Sendo um dos principais impactos da pecuária a poluição de corpos hídricos e o elevado uso de água para as atividades industriais de produção de carne leite e demais produtos advindos da pecuária.

Diante desses fatos, é de extrema urgência que medidas de conscientização e difusão de saberes, a cerca dessas temáticas, sejam passadas para sociedade com possíveis soluções praticáveis para resolução de tais problemas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O abastecimento animal atual leva em consideração as operações industriais, higienização do ambiente e dos animais, quantidade necessária de litros por dia que cada animal deve consumir para seu desenvolvimento, além de demais utilizações para a manutenção do sistema rural. Diante disso, a bovinocultura predomina na composição da demanda total do abastecimento de água deste setor no país, com 88%, em seguida a suinocultura com 5% e a avicultura com 2%. (ANA, 2019).

De acordo com a obra “Comendo o Planeta”, na qual narra-se de maneira detalhada a destruição do planeta através das práticas de criação de animais para abastecimento dos mercados, extrai-se:

De todos os setores econômicos, a pecuária é que faz o uso mais ineficiente dos recursos hídricos. O setor agropecuário é responsável por mais de 90% do consumo global de água, e um terço disso, pelo menos, se destina principalmente à irrigação e ao crescimento de cultivos para produzir ração. A mesma ineficiência energética que vimos na relação entre o uso do solo e a quantidade de calorias produzidas pelo setor pecuarista se reflete na utilização de recursos hídricos: para um quilo de carne se chega a gastar vinte vezes mais água do que na produção de um quilo de alimento vegetal. São necessários dez a vinte mil litros de água para produzir apenas um quilo de carne bovina em sistema de criação intensiva, sendo a maior parte dessa água usada para o crescimento dos cultivos destinados à alimentação do gado.

Na pecuária os cálculos levam em consideração as teorias da água virtual e da pegada hídrica, com isso, as estimativas oscilam de 15,5 mil até 43 mil litros de água por quilograma de carne. Existe outras formas de estimativas nas quais consideram-se a produção média de carne por ha/ano, onde supõem-se que o bovino é encaminhado para o abate com 450 kg e ingere cerca de 100 litros de água por dia, o que resulta em 36 m<sup>3</sup>/ano, tendo em vista que se for abatido com 36 meses, terá consumido o dobro dessa água durante sua vida, Sabendo que os consumos são harmoniosos à curva de crescimento (FILHO et al., 2015).

Ainda segundo FILHO, 2015, é produzido 250 kg de carne bovina consumindo 72 m<sup>3</sup> de água, ou 290 L/kg. Consideram-se também as pastagens, pois passam pelo processo de evapotranspiração, então, adiciona-se mais 5.175 m<sup>3</sup>, o que é equivalente a 20,7 mil litros por quilograma.

Diante disso, observa-se a alta dependência dos recursos hídricos para o sistema de criação de animais, esta atividade não visa a economia de água no setor e como consequência contribui de forma direta com a alteração no ciclo hidrológico. O principal impacto desta alteração é a falta de chuvas, causada principalmente pelo desmatamento, que tem por finalidade abrir novas áreas de cultivos e pasto (SAMBUICHI et al., 2012).

E para as cultivares, vale salientar que a grande maioria dos cultivos plantados em área de desmatamento é para produção de ração destinada aos animais, principalmente de soja, 79% de toda a proteína vegetal produzida no Brasil se torna ração, sendo assim, fica evidente que o gasto de água no setor pecuário não se limita apenas as atividades de criação, mas excede para os outros setores, como é o caso da agricultura através dos monocultivos (BARONI, 2017).

Ou seja, a escassez global de água não é um fenômeno meramente geográfico ou de carência hídrica, mas sim é resultado de uma má distribuição sociopolítica na qual os governos preferem utilizar os recursos hídricos a princípio para lucratividade deixando a questão principal que é o abastecimento humano para segundo plano, e como é o caso de diversos povos o apoio político na distribuição de água para população é ausente.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dessa forma, para atingir uma utilização sustentável de água é necessário que os governos e a população em geral trabalhem em conjunto para melhoria da distribuição de água, sendo o consumo de produtos como carne e leite elevados a ocupar seu lugar de destaque no uso de água, para que a partir daí busque-se soluções para melhor utilização e diminuição do consumo.

Levando em consideração a necessidade imposta por SOUZA, p. 83, 2017, “A atividade agropecuária deve ter uma efetiva participação no que tange a gestão dos recursos hídricos, de forma sistemática devendo levar em consideração aspectos quantitativos e qualitativos do uso da água. Importante também a integração da gestão dos recursos hídricos com a gestão ambiental. Articulado ambas, para um controle eficaz e mais saudável de águas doces”.

## **REFERÊNCIAS**

Agência Nacional de Águas (Brasil). Manual de Usos Consecutivos de Água no Brasil. Agência Nacional de Águas - Brasília DF: ANA, p.10, 2019.

BARONI, Aline. Alimentação com produtos de origem animal deixa 800 milhões de pessoas em fome. *Mercy for Animals*, 21 de Setembro de 2017. Disponível em: <<https://mercyforanimals.org.br/alimentacao-com-produtos-animal-fome>>

FILHO, Eduardo et al. Água e Uso pela Agropecuária: Neomalthusianismo Hídrico. Instituto de Economia Agrícola: **Análises e Indicadores do Agronegócio**, v. 10, n.3, março, 2015.

1 em cada 3 pessoas no mundo não tem acesso a água potável, 2019. (Último Acesso: (18/10/2019). Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/1-em-cada-3-pessoas-no-mundo-nao-tem-acesso-agua-potavel-dizem-unicef-oms>>

Por que falta água no Brasil? **Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza**, 2015. (Último Acesso: (07/09/2019). Disponível em: <[https://www.youtube.com/watch?v=DxvHMilNM\\_Q&list=WL&index=26](https://www.youtube.com/watch?v=DxvHMilNM_Q&list=WL&index=26)>

SAMBUICHI, Regina et al. A Sustentabilidade Ambiental da Agropecuária Brasileira: Impactos, Políticas Públicas e Desafios. Rio de Janeiro: **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)**, 2012.

SCHUCK, Cynthia; RIBEIRO, Raquel. **Comendo o Planeta**: Impactos Ambientais da Criação e Consumo de Animais. São Paulo: **Vesper AMB**, 4ª edição, maio, 2018.

SOUZA, Maria Cláudia. Recursos Hídricos, Agropecuária e Sustentabilidade: Desafios para uma Visão Ecológica do Planeta. Curitiba: **Revista Jurídica**, v. 02, nº. 47, p. 78-98, 2017.

WUST, Caroline; TAGLIANI, Naiara; CONCATO, Ana Carla. A Pecuária e sua Influência Impactante ao Meio Ambiente. Rio Grande do Sul: **Anais do VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental**, Novembro, 2015.